

SIMPÓSIO 119

Modalidade de Realização:

Online

Simpósio:

DIREITO, MEMÓRIA E ARTE

Eixo Temático:

5 – Direitos Civis, Culturais, Econômicos, Políticos e Sociais;

Coordenadoras:

Nome da Coordenadora 1: Renata de Almeida Oliveira

Vinculação Institucional: Afya Universidade UNIGRANRIO

Resumo Curricular: Historiadora e pedagoga, com Doutorado e Mestrado em Memória Social pela UNIRIO e Mestrado em Educação, Comunicação e Cultura em Periferias Urbanas pela UERJ. É pós-doutora em Cultura e Territorialidades pela UFF e em Políticas Sociais pela UENF, além de possuir formação complementar nas áreas de educação e produção cultural. Atualmente é professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Humanidades, Culturas e Artes da Afya UNIGRANRIO, onde coordena o Laboratório de Estudos em Cultura, Educação, Memória e Arte (LABCEMA). É Jovem Cientista do Nosso Estado pela FAPERJ e desenvolve pesquisas e projetos a partir de uma perspectiva interdisciplinar, articulando memória social, patrimônio, educação, religiosidade, festas populares e produção cultural, com foco em territórios. Também atua na produção de documentários e projetos culturais voltados à valorização das memórias e identidades locais, com experiência na gestão e na implementação de políticas públicas nas áreas de cultura e educação.

Nome da Coordenadora 2: Camila Jacome

Vinculação Institucional: Afya Universidade UNIGRANRIO

Resumo Curricular: Doutoranda em Direito Penal pelo Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Mestre em Teorias Jurídicas Contemporâneas pelo Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Pós-graduada em Ciências Criminais e Segurança Pública pela UERJ. Docente em Direito na AFYA-UNIGRANRIO.

Linha(s) de debate (descrição do Simpósio):

O simpósio temático Direito, Memória e Arte propõe um espaço interdisciplinar de reflexão sobre as relações entre práticas jurídicas, processos de construção da memória social e expressões artísticas no campo dos direitos humanos. Parte-se da compreensão de que o direito não se limita à sua dimensão normativa, constituindo-se também como um campo simbólico



atravessado por disputas de poder, narrativas e regimes de visibilidade que definem quais experiências são reconhecidas ou silenciadas.

A memória constitui dimensão social e política essencial à afirmação de direitos, especialmente de grupos historicamente marginalizados, cujas trajetórias foram apagadas ou subalternizadas; nesse contexto, a arte atua como linguagem crítica, capaz de tensionar narrativas oficiais e promover visibilidade e reparação simbólica. À luz de Joaquín Herrera Flores, a cultura é resposta às dinâmicas sociais situadas, de modo que a valorização do local revela a pluralidade de experiências e exige a construção de uma cultura dos direitos que articule universalidade e diferença, sob uma perspectiva intercultural.

Nesse horizonte, o simpósio acolhe trabalhos que articulem direito, memória e arte a partir de diferentes campos do conhecimento — como o direito, a sociologia, a antropologia, a história, a filosofia e os estudos culturais — contemplando temas como políticas de memória, patrimônio cultural, arte e resistência, bem como experiências educativas e territoriais voltadas à promoção dos direitos humanos.

Idioma dos resumos que serão aceitos para apresentação:

Português (X)